

ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2020.

Às catorze horas do dia trinta de setembro do ano de 2020 compareceram para a nona reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos, com a observação de que, apesar de constar em sistema restrição a alocação de mais de 20% do capital em um único fundo a Secretaria de Previdência tem permitido tal movimentação em virtude do que dispõe o art. 7, I, "b" da Resolução 3922. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 2.701.941,91 (dois milhões setecentos e um mil novecentos e quarenta e um reais e noventa e um centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 49,1105% (quarenta e nove vírgula mil cento e cinco décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 1.812.039,48 (um milhão oitocentos e doze mil trinta e nove reais e quarenta e oito centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 96,07% (noventa e seis vírgula zero sete por cento) estão alocados em renda fixa e 3,93% (três vírgula noventa e três por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ -2.273,08 (menos dois mil duzentos e setenta e três reais e oito centavos), referente a 0,08% (menos zero vírgula zero oito por cento) de rentabilidade, resultando em 44,68% (quarenta e quatro vírgula sessenta e oito por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 15.219.010,20 (quinze milhões duzentos e dezenove mil dez reais e vinte centavos), e as despesas, sendo R\$ 14.251.601,04 (catorze milhões duzentos e cinquenta e um mil seiscentos e um reais e quatro centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 493.399,08 (quatrocentos e noventa e três mil trezentos e noventa e nove reais e oito centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Destacaram os componentes do COMIN o retorno insatisfatório ocorrido no mês sob análise, com destaque para o fundo que possui o IRF-M como benchmark (BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV), que teve rentabilidade negativa, mas ainda

se mantendo como melhor ativo da carteira no ano. Somado a esse fundo tivemos a renda variável corroborando a instabilidade do mercado acionário no presente ano, com resultado totalmente insatisfatório, puxando a carteira para baixo e contribuindo consideravelmente para o resultado no presente mês. Esse resultado, assim como nos demais meses, tem tido sustentação ainda na não descoberta de uma cura para a COVID, com aumento de casos em alguns países, devendo ser considerado ainda a instabilidade no governo federal quanto a algumas frentes, como no combate à própria pandemia e a demora na apresentação de reformas ditas como cruciais para o país, como a reforma administrativa e a reforma tributária, ainda não apresentadas ou apresentadas em fatias. O destaque positivo ficou por conta do índice IMA-B5, mas mesmo com rentabilidade em sentido contrário ao que foi exposto até agora o resultado dos fundos atrelados a esse benchmark não foram suficientes para equilibrar a balança e trazer a rentabilidade geral para patamares mais condizentes. Ressaltaram ainda que a instabilidade da economia citada tem contribuído para um distanciamento da meta atuarial do presente exercício, podendo ser somado a isso a dificuldade em se fortalecer o caixa do instituto, comprometido com o seu objetivo maior quanto ao pagamento de benefícios. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente